

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CAPSI: ESTUDO DE CASOBruno Talles Girard Gonçalves¹Leonardo Travassos Gonçalves²William da Silva Coimbra³Thatiana Vieira Mattos⁴Giulliano Spnelli Parrilha⁵**RESUMO**

Trata-se de um estudo de caso realizado com o paciente portador de transtornos mentais, que é acompanhada por uma equipe de referência em saúde mental situada no bairro de Alcântara diagnosticado com Transtorno emocional e de comportamento. O **objetivo geral** desta pesquisa é verificar os principais cuidados do enfermeiro com o paciente com transtornos mentais de acordo com o processo de enfermagem, sendo o **objetivo específico** a aplicação dos principais cuidados do enfermeiro a esse paciente de acordo com NANDA, NIC e NOC. Esse estudo tem como **justificativa**, a necessidade e a importância do conhecimento referente ao diagnóstico em saúde mental, sabendo-se que pode atingir qualquer faixa etária. A **metodologia** usada foi um estudo de revisão bibliográfica, tratando-se de uma pesquisa descritiva, explicativa e bibliográfica. A natureza da pesquisa é de caráter qualitativo, tendo como modalidade de pesquisa um estudo detalhado de caso, retratando a realidade. Realizado no mês de maio em uma Centro de Apoio Psicossocial Infantil no município de São Gonçalo-RJ. Os dados primários foram coletados através do prontuário do paciente acompanhado por pela Professora-Preceptora Thatiana Mattos em campo e Professor-Mestre William Coimbra, sendo coletado o histórico de enfermagem do paciente portador de transtornos mentais, enquanto dados secundários foram levantados a partir de pesquisas em artigos científicos, sites e livros sobre a doença para a assistência de enfermagem usando o referencial da taxonomia II da NANDA. A análise e discussão dos dados se deu pelas necessidades básicas afetadas, diagnóstico de enfermagem segundo NANDA, classificação das intervenções de enfermagem (NIC) e classificação de resultados de enfermagem (NOC). Percebemos que os diagnósticos e intervenções de enfermagem são de fundamental importância na recuperação da paciente com transtornos mentais melhorando assim a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Processo de enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

This is a case study carried out with the patient carrier of mental disorders, who is accompanied by a mental health reference team located in the Alcantara neighborhood diagnosed with Emotional and Behavioral Disorder. The general **objective** of this research is

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira. São Gonçalo, RJ E-mail: brunotgirard@gmail.com

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira. São Gonçalo, RJ E-mail: leonardotravassos@gmail.com

³ Docente Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira – São Gonçalo, RJ, disciplina Vivência em Enfermagem II

⁴ Docente Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira – São Gonçalo, RJ, disciplina Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria

to verify the main care of the nurse with the patient with mental disorders according to the precession of nursing, being the **specific objective** the application of the main nursing care to this patient according to NANDA, NIC and NOC. This study has as **justification**, the necessity and the importance of the knowledge related to the diagnosis in mental health, knowing that it can reach any age group. The **methodology** used was a bibliographical review, being a descriptive, explanatory and bibliographical research. The nature of research and qualitative character, having as a research modality a detailed case study, portraying reality. Held in the month of May in a Psychosocial Child Support Center in the municipality of São Gonçalo-RJ. The primary data were collected through the patient's chart accompanied by the Professor-Preceptor Thatiana in the field and Professor-Master William, and collected the nursing history of the patient with mental disorders, while secondary data were collected from research in scientific articles, nursing sites and books on nursing care using the NANDA taxonomy II framework. The analysis and discussion of the data was based on the basic needs affected, nursing diagnosis according to NANDA, classification of nursing interventions (NIC) and classification of nursing outcomes (NOC). We realized that nursing diagnoses and interventions are of fundamental importance in the recovery of the patient with mental disorders, thus improving the quality of life of the patient.

Keywords: Nursing process; Nursing care; Systematization of nursing care.

1. Introdução

O processo de enfermagem é regido pela resolução do COFEN 358/2009, onde dispõe sobre a Sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Determinando no seu segundo artigo que “O Processo de Enfermagem se organiza em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes.”.

Estas cinco etapas compreendidas pela Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem) que se dá pelo processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença. Diagnóstico de Enfermagem compreendido por um processo de

interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados. O Planejamento de Enfermagem determina os resultados que se espera alcançar e das ações ou Intervenções de Enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem. Implementação sendo a realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem. E por último a Avaliação de Enfermagem, sendo um processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem.

O Serviço de atenção psicossocial para atendimentos a crianças e adolescentes, é regida pela PORTARIA N 336 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, que constituindo-se na referência para uma população de cerca de 200.000 habitantes, ou outro parâmetro populacional a ser definido pelo gestor local, atendendo a critérios epidemiológicos, com as seguintes características: A - constituir-se em serviço ambulatorial de atenção diária destinado a crianças e adolescentes com transtornos mentais; B - possuir capacidade técnica para desempenhar o papel de regulador da porta de entrada da rede assistencial no âmbito do seu território e/ou do módulo assistencial, definido na Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS), de acordo com a determinação do gestor local; C - responsabilizar-se, sob coordenação do gestor local, pela organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental de crianças e adolescentes no âmbito do seu território; D - coordenar, por delegação do gestor local, as atividades de supervisão de unidades de atendimento psiquiátrico a crianças e adolescentes no âmbito do seu território; E - supervisionar e capacitar as equipes de atenção básica, serviços e programas de saúde mental no âmbito do seu território e/ou do módulo assistencial, na atenção à infância e adolescência; F - realizar, e manter atualizado, o cadastramento dos pacientes que utilizam medicamentos essenciais para a área de saúde mental, regulamentados pela Portaria: GM/MS nº 1077 de 24 de agosto de 1999 e

medicamentos excepcionais, regulamentados pela Portaria: SAS/MS nº 341 de 22 de agosto de 2001, dentro de sua área assistencial; G - funcionar de 8:00 às 18:00 horas, em 02 (dois) turnos, durante os cinco dias úteis da semana, podendo comportar um terceiro turno que funcione até às 21:00 horas. No item 4.4.1, cita as atividades desenvolvidas as seguintes atividade; A - atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros); B - atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros); C - atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou nível médio; D - visitas e atendimentos domiciliares; e - atendimento à família; F - atividades comunitárias enfocando a integração da criança e do adolescente na família, na escola, na comunidade ou quaisquer outras formas de inserção social; G - desenvolvimento de ações intersetoriais, principalmente com as áreas de assistência social, educação e justiça; H - os pacientes assistidos em um turno (04 horas) receberão uma refeição diária, os assistidos em dois turnos (08 horas) receberão duas refeições diárias. O item 4.4.2, designa os Recursos Humanos: A equipe técnica mínima para atuação no CAPSi, para o atendimento de 15 (quinze) crianças e/ou adolescentes por turno, tendo como limite máximo 25 (vinte e cinco) pacientes/dia, será composta por: A - 01 (um) médico psiquiatra, ou neurologista ou pediatra com formação em saúde mental; B - 01 (um) enfermeiro. C - 04 (quatro) profissionais de nível superior entre as seguintes categorias profissionais: psicólogo, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico; D - 05 (cinco) profissionais de nível médio: técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional e artesão.

2. Objeto de Pesquisa

Cuidado do enfermeiro (a) ao paciente portador de transtornos mentais. É fundamental que o enfermeiro (a) juntamente com uma equipe de referência mantenha-se ao lado do paciente, demonstrando segurança e monitorando os aspectos essenciais para que o mesmo saia da crise rapidamente. Esta ação garante a eficiência e eficácia da terapêutica.

2.1 Objetivo de geral

Verificar os principais cuidados do enfermeiro (a) com o paciente com transtornos mentais.

2.2 Objetivo específico

Aplicar os principais cuidados do enfermeiro (a) ao paciente com o paciente com transtornos mentais.

3. Justificativa

A pesquisa justifica-se pela necessidade e a importância do conhecimento referentes ao Diagnóstico em transtornos mentais, sabendo-se que podem atingir qualquer faixa, assim de forma a viabilizar intervenções efetivas direcionadas ao tratamento do paciente, possibilitando o conhecimento teórico e prático dos profissionais de saúde que atuam nas unidades CAPSi. Dessa forma, percebe-se a necessidade em alertar os profissionais e gestores de saúde abrindo conhecimentos sobre cuidados e sobre o assunto aqui tratado.

4. Metodologia

Este estudo é uma revisão bibliográfica, termo utilizado para indicar um relatório escrito que resuma a situação dos conhecimentos sobre um problema de pesquisa, ou seja, atividade envolvida na busca de informações sobre um tópico e na elaboração de um quadro abrangente da situação daquelas informações. A revisão pode ser bastante útil no processo de familiarização com um tema relevante além de indicar as estratégias, procedimentos e instrumentos específicos que possam trazer resultados na solução de um problema. (POLIT; HUNGLER, 1995)

4.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de pesquisa descritiva, explicativa e bibliográfica.

Para Gil (2008) a pesquisa descritiva tem como função: descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Já esse mesmo autor relata que a pesquisa explicativa tem objetivo de identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado.

Em relação à pesquisa bibliográfica o mesmo descreve que é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

4.2 Natureza da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de apreender e delinear as concepções dos cuidados do enfermeiro (a) ao paciente com quadro com hipótese de diagnóstico de Transtorno de Ansiedade Especificada.

Segundo Minayo (1999), estudos qualitativos oferecem entre outras possibilidades, a decodificação do significado das informações, sem quantificação das mesmas, respeitando a experiência natural do pesquisado com o tema em estudo.

4.3 Modalidade de pesquisa

É um estudo detalhado de caso, retrata a realidade. É uma pesquisa detalhista e profunda. A Fenomenologia tem sido vista pelos enfermeiros como um importante método de aproximação para compreender a experiência de cuidar. Percebida como um modo mais adequado de estudo para investigar o mundo vivido e suas experiências, este modo de pesquisa mostra-se mais próprio para as questões humanas e ampliando o universo do conhecimento.

De acordo com Yin (1989) Estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas.

4.4 Tipo de coleta de dados

Foi feita uma pesquisa de prontuário que permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante sobre os mais variados tópicos.

5. Processo de enfermagem

5.1 Coletas de dados ou Histórico de enfermagem

Paciente com 10 anos, do sexo masculino, reside com o responsável (avô paterno) no bairro do coelho na cidade de São Gonçalo, tendo acompanhamento no CAPSi no município de São Gonçalo-RJ estudante do ensino fundamental, não faz uso de álcool ou drogas, não faz uso de medicamentos clínicos (antes da intoxicação exógena), não faz tratamento de saúde mental, não teve internação psiquiátrica (antes da intoxicação exógena), vínculo biológico somente com os avós paternos, estuda pelo período matutino, de acordo com o avô sempre foi bom aluno e se relaciona bem com os amigos e colegas de escola. O paciente foi internado dia 28/12/2017 no HEAT devido tentativa de suicídio por intoxicação exógena, dizendo que não quer voltar para casa dos seus pais em Maceió-AL e deseja que seus avós paternos “peguem” a sua guarda, relatou episódios de “ouvir vozes”, “ver vultos” e achava que estavam perseguindo-o, dizendo que queria morrer agitado e falando “palavrões”, veio para o Rio de Janeiro de férias e de acordo com os avós o paciente sofria maus tratos da mãe e não queria voltar para sua casa em Maceió-AL, possui um pai usuário de drogas e uma mãe alcoólatra. Segundo o paciente, “levo muitas cintadas, pisadas na cabeça, e que meu pai não aceita eu aqui, e manda eu voltar para casa, minha irmã é bem tratada”. Antes da intoxicação possuía episódios de dor de cabeça e nervosismo, costumava dormir 02:00h e acordar às 12h quando, fazia uso de celular, televisão a noite, avó possui um filho homossexual, tal qual foi abusado aos 19 anos por um pastor durante 7 dias, relato foi passado ao avô da vítima, e foi avisado por uma amiga do pastor, voltou as atividades normais escolares e normalizou seu sono de acordo com medicamentos prescritos, sente falta de um amigo em Maceió-AL, entretanto, não sente falta de seus pais e nem de sua irmã, fica agitado na parte da noite e as vezes nervoso sem motivo, interage em atividades, fala pouco, foi diagnosticado com CID F98 Transtorno emocional e de comportamento.

5.2 Diagnóstico de Enfermagem

Sono/Repouso

Alteração no padrão do sono prejudicada e dificuldade para iniciar o sono devido à uso de celular e televisão antes de dormir. Falta de rotina, indo dormir às 2 horas da manhã e se levantando às 12 horas, ficando agitado na parte da noite. Medo, alucinações e ansiedade

desejando que a sua guarda fique com os seus avós, não querendo retornar para Maceió-AL, vendo vultos que o perseguiram e ouvindo vozes.

Comunicação

Dificuldade em se comunicar por conta de agressões passadas, recusando-se a falar.

Risco de dignidade humana comprometida

Tratamento desumano por conta das agressões relatadas e tentativa de suicídio devido intoxicação exógena.

Processos familiares interrompidos

Caracterizador pela família (biológica) em Maceió-AL e o paciente estar no Rio de Janeiro e os avós paternos estarem com a guarda provisória do paciente.

Sobrecarga de estresse

Aumento da raiva por conta de uma possível volta para Maceió-AL e quando é falado sobre os seus pais fica nervoso.

Regulação do humor prejudicada

Mudanças no humor devido à possível volta para Maceió-AL contra a sua vontade.

5.3 Implementação de Enfermagem

Intervenções para insônia:

Orientar a avó para massagear o paciente promovendo relaxamento da musculatura;

Posicionar corretamente o paciente para dormir; promover exercícios físicos através de brincadeiras de correr e pular principalmente atividades aeróbicas; reduzir o quadro de Ansiedade com uso de medicamento de acordo com a prescrição.

Intervenções para comunicação verbal prejudicada

Estimular atividades ou jogos como brinquedo terapia; aconselhar aos profissionais da escola onde estuda a promover uma interação com outras crianças.

Intervenções para risco de dignidade humana comprometida

Orientar os avós para não deixar medicamentos ou produtos que possam causar intoxicação em locais de fácil acesso para o paciente, para evitar uma possível intoxicação exógena.

Intervenções para paternidade ou maternidade prejudicada

Promover assistência para manutenção do lar em que mora com os avós; promover apoio emocional e terapia familiar, no caso com sua “nova” família.

Intervenções para sobrecarga de estresse

Estimular a criança a demonstrar através de desenho a causa da raiva.

Intervenções para regulação do humor prejudicada

Auxiliar os avós a dar os medicamentos no horário correto, promover brincadeiras em casa que possam fazer ele sorrir.

5.4 Avaliação de Enfermagem

Atualmente foi alcançado os seguintes objetivos, sono e repouso estabelecido, porém ainda fazendo uso de medicamentos; risco de dignidade humana comprometida, que a avó paterna escondeu melhor seus medicamentos e outros produtos que possam levar a intoxicação exógena; ainda continua fazendo as outras intervenções.

6. Considerações Finais

Tendo em vista o que está descrito no presente estudo, sabemos que um diagnóstico para chegar à conclusão de uma patologia em saúde mental leva um certo tempo para ser fechado, diante disso discordamos sobre o diagnóstico relatado em seu prontuário com CID F98.0, devido o DSM especificar este CID como Enurese, dentro de Transtornos da Eliminação e podemos trabalhar com uma hipótese de diagnóstico de Transtornos da Ansiedade CID F41,8 Transtorno de Ansiedade Especificado de acordo com DMS 5, sendo que ainda precisa-se de mais tempo e mais sessões de brinquedo terapia e avaliação de psicólogo.

7. Referência

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**, N. 5, Virgínia: Artmed, 2013.

BULECHEK, G.M. et. Al. NIC. **Classificação das Intervenções de Enfermagem**, ELSEVIER 2016, 6 EDIÇÃO.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CALIXTO, Pedro; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. **Análise De Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método**. Disponível em Inf. & Soc.: Est., João Pessoa, Volume 24, Número 1, Pagina. 13-18, jan. /Abr. 2014.

COFEN, RESOLUCAO 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Sistematização de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem, Brasília, DF. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acessado em: 01 de Maio de 2018.

GIL, Robledo Lima. Tipos de pesquisa. Disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acessado em 13 de Maio de 2018.

MINISTERIO DA SAÚDE, PORTARIA N 336, de 19 de fevereiro de 2002. Considerando a necessidade de atualização das normas da Portaria MS/SAS n 224, de 29 de janeiro de 1992, Brasília, DF. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html>. Acessado em 05 de Maio de 2018.

NANDA International. **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: Definições e classificação 2009- 2011**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa de. Um Apanhado Teórico-Conceitual Sobre A Pesquisa Qualitativa: Tipos, Técnicas E Características. Disponível em e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/3122/2459. Acessado em 13 de Maio de 2018.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.